

A felicidade das borboletas

Patrícia Engel Secco

Olá! Meu nome é Marcela. Tenho 9 anos e hoje é um dia muito, muito, muito especial para mim! Sabe, eu estudo balé e daqui a pouco vou me apresentar pela primeira vez. Minha mãe disse que estou linda! Minha fantasia é de borboleta e a música que eu vou dançar faz a gente sentir como se estivesse voando!

Eu sei que a plateia está cheia, pois posso ouvir muitas pessoas se movimentando, conversando. São nossos pais e amigos que vieram assistir à nossa apresentação. Eu nunca tinha estado em um lugar com tanta gente antes! E, imagine só, todos vão me ver dançar!

Há um ano, quando pedi à minha mãe que me levasse até uma academia de dança, todo mundo achou estranho. Mas a música é tão maravilhosa e me faz sentir tão bem, que logo ela concordou.

Minha professora é muito especial. Ela me apresentou às outras crianças, explicou como poderiam me ajudar a ser uma bailarina e hoje elas são minhas melhores amigas.

No mês passado, quando eu perguntei se que era uma borboleta, minhas amigas trouxeram muitas para mim. Colocaram as borboletas nas minhas mãos, fizeram com que eu sentisse suas asas delicadas e depois me ajudaram a soltá-las. E eu sei que elas voaram para bem longe, felizes e livres.

Eu sei disso porque há coisas muito especiais, que só se veem com o coração; por exemplo, a felicidade das borboletas. E crianças especiais, como eu, que veem tudo com o coração.

E agora chegou nossa vez. Eu e minhas amigas vamos entrar no palco e dançar a dança das borboletas, para mim, a mesma que elas dançaram, quando nós as saltamos.

Só queria que todas as pessoas que estão na plateia pudessem sentir o que eu sinto: que, mesmo sem poder ver com os olhos, posso enxergar a felicidade no coração de cada uma de nós, um sentimento tão especial que é capaz de nos fazer voar, livres como borboletas.

Marcela nasceu cega. Nunca viu o pôr-do-sol ou as cores de um jardim florido. Mas conhece o sorriso de seus pais e o abraço de seus amigos, pois Marcela é muito querida e amada.

Como toda criança, Marcela gosta de brincadeiras, de boneca, de bicicleta, de parquinho, de música, de piscina e muito mais. E, também como toda e qualquer criança, precisou de ajuda para ganhar confiança, para aprender coisas novas. Graças a todo esse amor, a cada dia que passa, desenvolve novas habilidades. E Marcela tem muitas, como a de enxergar a felicidade com o coração!

Nome:

Responda as questões após a leitura atenta do livro "A felicidade das borboletas", de Patrícia Engel Decco.

1- Marcela conta sobre seu amor pelo balé. Como será sua fantasia para a apresentação?

2- Como Marcela percebeu que a plateia estava cheia?

3- Como as amigas mostraram à Marcela como eram as borboletas?

4- Marcela diz que "felicidade é um sentimento tão especial que é capaz de nos fazer voar, livres como borboletas". Para você, o que é felicidade?

5- Marcela nasceu cega, mas como toda criança gosta de brincar, de música, de piscina, entre muitas outras coisas. O que você mais gosta de fazer?

6- Retire do texto:

a- um substantivo próprio -

b- um substantivo comum -

c- um adjetivo -